

Eu, membro de uma família empresária, enfrento o mercado



ANTÓNIO NOGUEIRA DA COSTA
(antonio.costa@efconsulting.pt)
CEO da efconsulting e docente e membro do N2i do IPMaia.
Especialista em empresas familiares e famílias empresárias.

Nascer no seio de uma família empresária proporciona aos jovens um contexto caracterizado pela presença de dois grandes elementos: ouvir e sentir o impacto de possuir um ne-

gócio e uma força gravitacional para a empresa da família.

As famílias e o seu meio envolvente, por muito desproporcional que possa ser em casa caso particular, proporcionam aos

Os reconhecimentos existem para ser conquistados

Joana Rafael é uma empreendedora e cofundadora em 2014 da empresa Meta-icg – área de consultoria em tecnologia onde é CIO (Chief Innovation Officer) – e, em 2017, da SENSEI – um spin-off dessa sociedade –, onde é COO (Chief Operational Officer) e responsável pelas operações e desenvolvimento de negócio e relações com clientes.



Formada em Arquitetura pela Universidade de Lisboa, em 2009, efetuou em 2012 uma pós-graduação em Sustainability and Environmental Management na Harvard University e Ph.D. pelo IST e MIT Portugal Program em Sustainable Energy Systems.

Fez parte do comité estratégico Industry Fashion & Retail 4.0 e é membro do CIONET Advisory Board (maior comunidade mundial de executivos de TI) e do Conselho Editorial da “i9 magazine”, publicação sobre Inovação e Empreendedorismo.



Adquiriu experiência na área da moda enquanto desenvolvia projetos de transformação digital e estratégias de marketing global para as lojas da empresa familiar - Dielmar: marca 100% portu-



guesa, fundada em 1965 por quatro alfaiates (Ramiro Rafael, o irmão e mais dois sócios que eram colaboradores na alfaiataria do pai: José Marques Rafael em Alcains) e liderada atualmente por Ana Paula Rafael.

A SENSEI é uma solução escalável que

permite às lojas de futuro não terem necessidades de caixas para pagamento. O cliente visita, seleciona o que deseja e sai, sem necessidade de recorrer a uma caixa com filas para pagar.

O reconhecimento pelo seu desenvolvimento pessoal e profissional, para além dos títulos académicos alcançados, surge por diversas vias:

- em maio venceu o “Women Entrepreneurship Award 2019” da Católica Lisbon Business and Economics;
- em agosto de 2018 a “Wired” considerou a SENSEI como uma das “hottest startups” da Europa,
- em fevereiro de 2018 conquistou a Techstars, o Grupo Metro e Sonae IM que se tornaram investidores na SENSEI com meio milhão de euros.

Este espírito de formação contínua, de abertura e participação em contextos internacionais, de trabalho em rede e, em especial, a enorme paixão e dedicação pelos projetos em que se acredita acabaram por ser reconhecidos e o futuro vai demonstrar que foram meritariamente recompensados. ■

seus membros um mundo em contínuo e desafiante crescendo:

- do colo de amamentação à alfofa, com elementos vistosos e apelativos;
- da cama ou espaços com grades à imensidão do chão sem barreiras;
- do quarto de dormir e brincar à diversidade de odores da cozinha;
- dos armários fechados às infundáveis novidades quando escancarados;
- dos passeios em espaços fechados à imensidão e variedade da rua;
- da casa protetora com adultos ao infante com pares desafiantes;
- da repetição das letras e números à des-

coberta da construção lógica;

- da execução à conceptualização;
- da mesa de refeições à de conversas debata;
- do assimilar do saber ao prazer de fazer;
- da execução ao “fazer fazer” (liderança);
- da aceitação à afirmação por convicção.

As famílias que são empresárias acrescentam dois elementos diferenciadores que se podem cruzar com todos os outros: o lar alarga-se ao espaço da empresa e as conversas incluem os temas ligados ao negócio.

Estas duas impactantes variáveis exercem uma enorme influência nos jovens da fa-

mília: permitem alargar o seu âmbito de descoberta e exercem uma força magnética que, tal como na presença de dois ímãs, pode ser num movimento fortemente atrativo ou totalmente repulsivo.

Sendo natural que a família empresária pretenda atrair os seus membros mais jovens para o negócio da família – estes são um elemento preponderante na sua continuidade –, também deve ser reconhecido que uma diversidade de vivências externas à empresa familiar pode ser uma significativa vantagem comparativa e originadora de elixires da vida que contribuam para a sua eternidade. ■

PUB

Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas

Breves notas e Jurisprudência

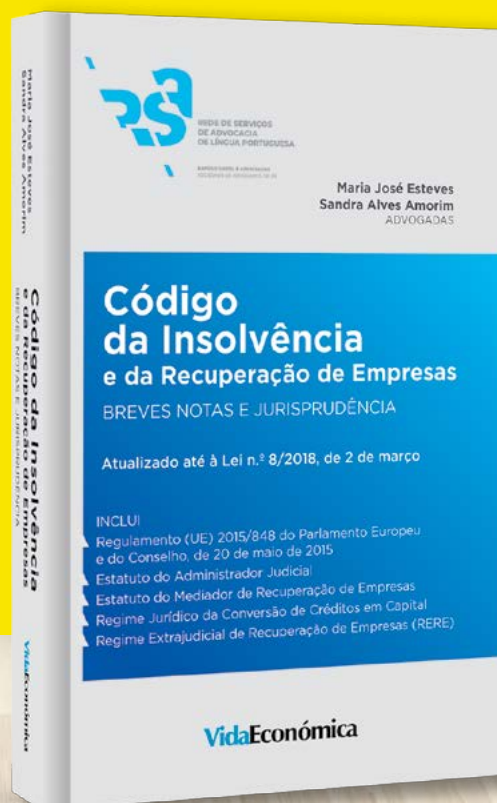
Novidade!

Atualizado até à Lei n.º 8/2018, de 2 de março

Uma obra que surge na sequência das alterações efetuadas no âmbito do “Programa Capitalizar” do Governo, cujo objetivo principal foi o relançamento da economia portuguesa e que estabeleceu como prioritária a alteração do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas (CIRE).

Inclui:

- Regulamento (UE) 2015/848 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2015
- Estatuto do Administrador Judicial
- Estatuto do Mediador de Recuperação de Empresas
- Regime Jurídico da Conversão de Créditos em Capital
- Regime Extrajudicial de Recuperação de Empresas (RERE)



Autoras Maria José Esteves e Sandra Alves Amorim

Págs. 528

PVP € 28,90 **PVP c/desconto** € 26,01

Compre já em <http://livraria.vidaeconomica.pt>

✉ encomendas@vidaeconomica.pt ☎ 223 399 400